Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

Aprovado por UNANIMIDADE
Em 13/03/2024
Presidente

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 02/2024

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,

Movo à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado moção de aplauso ao Senhor Paulo Henrique Carvalho Gominho Novaes, pela conquista do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano XIII, na categoria "Relato de Experiência Pedagógica" com a eletiva "Sertão dos/as Encourados/as: o apagamento das mulheres na cultura vaqueira florestana".

JUSTIFICATIVA

Paulo Henrique Carvalho Gominho Novaes — filho de Paula Bernadete de Menezes Carvalho e Jorge Gominho Novaes e irmão de Mariana Carvalho Gominho Novaes e de Jorge Gominho Novaes Filho — é mestrando em Educação, Culturas e Identidades pela Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE e Fundação Joaquim Nabuco/FUNDAJ. Especialista em Metodologias do Ensino de Línguas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Universidade Estácio de Sá. Graduado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de Floresta - ISEF e em Letras: Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade de Pernambuco - Campus Garanhuns. É professor efetivo das redes municipal de ensino de Floresta (atualmente licenciado para cursar mestrado) e de Pernambuco (docente de Língua Portuguesa na Escola Técnica Estadual Deputado Afonso Ferraz – ETEDAF). Atuou como Estagiário, Formador, Coordenador de diversos programas/projetos e Técnico no Núcleo de Educação Inclusiva e Direitos Humanos da Gerência Regional de Educação Deputado Antônio Novaes, durante 17 anos. Venceu o "Prêmio Professor Destaque 2017" do Programa de Educação Integrada da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Possui ampla experiência na área de Educação, com ênfase na Educação Básica e Ensino Superior.

A eletiva "Sertão dos/as Encourados/as: memória, história e cultura da vaqueirama florestana" trata-se de uma Unidade Curricular, de autoria do professor Paulo Henrique Carvalho Gominho Novaes, ofertada aos primeiros anos do Ensino Médio Integrado ao Técnico (Design Gráfico e Segurança do Trabalho) da Escola Técnica Estadual Deputado Afonso Ferraz – ETEDAF, situada em Floresta – Pernambuco, na Microrregião de Itaparica (Sertão de Itaparica), jurisdicionada à Gerência Regional de Educação do Sertão do Submédio São Francisco.

Uma eletiva, de acordo com o Currículo do Ensino Médio de Pernambuco (2020, p.63), tem como finalidade "[...]ampliar o universo de conhecimentos dos estudantes, em seus interesses mais diversos". Não necessita estar associada à alguma área de conhecimento e deve ser ofertada pela instituição de ensino, de forma a atender os interesses dos/as discentes em consonância com a formação do professor. Por intermédio dela, "podem ser explorados

conhecimentos sobre diversos temas [...] que corroborem para a formação dos estudantes" (Pernambuco, 2020, p. 63).

Nesse sentido, guiado pelas orientações da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco e respeitando a autonomia dos/as estudantes, o professor realizou o processo de escuta atenta dos anseios das turmas, de modo a contemplar os interesses da maioria. Assim sendo, como resultado final, elegeram, incialmente, o tema Universo da Cultura e da Tradição do "Vaqueiro", visto que alguns deles/as são vaqueiros/as e/ou filhos/as, sobrinhos/as ou netos/as de vaqueiros, moradores da área rural e/ou admiradores do universo da referida cultura. No percurso da construção da eletiva, observou-se que a delimitação da temática proposta contemplava apenas os homens, sendo assim, foi necessário propor uma série de interpelações que levaram o grupo a pensar a inclusão de gênero, a partir da inserção das mulheres vaqueiras na temática, além de outras questões que envolvem história e memória do nosso povo.

Após isso, o processo investigativo para a elaboração da eletiva foi revelador, dado que ao longo das pesquisas realizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e em outros repositórios digitais, descortinou-se uma série de constatações: o campo de estudos da cultura vaqueira, em sua quase totalidade, lança luz apenas sob os homens; há uma enorme carência de produções científicas sobre a mulher inserida nesta cultura; no contexto social e cultural, a mulher quando não é tratada objeto sexual e de entretenimento, é imaginada como detentora de um fazer doméstico, ser frágil dependente de homens e submissa, assim como é romantizada e pensada como cidadã de segunda classe. Vale destacar, que no decorrer do planejamento de ensino, o professor pode contar com o apoio e as orientações de Valmir Calaça, popularmente conhecido como Chapada, afamado vaqueiro florestano que ergue a bandeira LGBTQIAPN+ nas missas do/ vaqueiro/a da região e de outros estados – homem hétero, cisgênero, defensor da diversidade sexual, além de ser ex-membro organizador da Missa do/a Vaqueiro/a de Floresta. Além dele, outros grandes florestanos se somaram ao trabalho, como a professora e escritora Carla Rogéria da Rosa Ferraz, a vaqueira Soneide Menezes e os vereadores Francisco Ferraz Novaes Neto (Chichico Ferraz) e Pedro Henrique Novaes de Sousa Lira.

Norteada pelo cenário exposto, a Sertão dos/as Encourados/as se ancorou numa leitura feminista decolonial que possibilitou investigar a dominação masculina e, consequentemente, a lógica do machismo e a textualidade do patriarcado que apaga a existência de mulheres no universo da cultura vaqueira. Para tanto, o trabalho foi guiado pelas lentes teóricas do feminismo, de gênero e da interseccionalidade, a partir de uma interlocução teórica fundamentada nas visões de ADICHIE (2015), COLLINS (2020), DAVIS (2016) e HOOKS (2019; 2020).

É oportuno destacar que tal leitura foi suscitada, sobretudo, em detrimento tanto do número de jovens estudantes mulheres que se interessaram pela temática, quanto de suas sugestões e, quando aconteceu o processo de escolha oficial das eletivas, optaram por cursá-la, fator este que causou surpresa, uma vez que na escola há predominância de estudantes homens oriundos da área rural e urbana. Desse modo, dos 39 (trinta e nove) estudantes inscritos na Eletiva Sertão dos/as Encourados/as, 20 (vinte) eram mulheres interessadas pelo estudo da temática.

Ademais, a abordagem aqui exposta permeou todas as atividades desenvolvidas ao longo do 2º (segundo) semestre de 2023, possibilitou o/a estudante reconhecer o universo e o cotidiano dos vaqueiros e das vaqueiras do nosso município, resultado obtido de um processo de pesquisa de campo e bibliográfica, que exaltou esta categoria social que povoa o imaginário

do povo brasileiro há séculos e, apesar disso, ainda é presente e atuante no âmbito social nordestino.

Com o andamento das atividades pedagógicas e discussões iniciais, novos direcionamentos foram dados - nesse sentido, o trabalho fundamentou-se pelo viés dos apagamentos das mulheres, tendo como referências o livro "Os Sertões: um livro-reportagem de Fabiana Moraes e o Doc Reportagem "SERtão vaqueiras" do jornalista florestano Álvaro Ferraz Vilarim. Tal postura se justificou pela importância de se discutir, no âmbito escolar, qual é o lugar destas na cultura vaqueira florestana. Esse movimento reflexivo se fez essencial, tendo em vista que os discursos em torno da memória, história e cultura do/a vaqueiro/a, são propriamente masculinos, onde a figura do homem é o personagem principal de distintas narrativas, sendo constantemente exaltado como um herói encourado, másculo, destemido, símbolo de virilidade e potência.

Vale destacar que nas tradições e manifestações desta cultura, não há menção e/ou mecanismos de inclusão do gênero feminino, uma vez que a mulher é projetada apenas para os afazeres domésticos da vida no campo e, quando inserida, é vítima de sexismo e machismo, tendo o seu labor pormenorizado, ridicularizado e subestimado. Contudo, se observa a participação crescente da categoria feminina florestana em eventos da vaqueirama – esse quantitativo ainda é ínfimo, se comparado ao contingente de vaqueiros participantes, porém demonstra um avanço perceptível.

Posto isto, a eletiva se justificou, também, pela relevância de pensar o movimento de desconstrução do paradigma que reforça o "ser vaqueiro" como uma "tarefa exclusiva de homem" e/ou "coisa de homem" empreendido pelas mulheres vaqueiras.

Como atividades intra e extraescolares, a escola promoveu, em parceria com as professoras Carla Rogéria e Ana Kátia Santos, visita in loco na Fazenda Urubu para aprofundamento sobre a vida do Vaqueiro Quinca Pedro - Patrono das Pegas de Boi no Mato de Pernambuco (Lei Nº 17.186, de 25 de março de 2021, de autoria do Deputado Estadual Fabrízio Ferraz). Também foi ofertada uma imersão cultural a convite do vereador Pedro Henrique Lira e de Flávio da Verdura, na Pega de Boi da Fazenda São João do Pajeú, com a finalidade de observar/investigar a existência de mulheres inscritas em premiações e suas relações com os demais participantes. Na ocasião, os estudantes, professor e gestora escolar dialogaram com o Deputado Federal João Campos, que se mostrou interessado em conhecer o trabalho realizado pela eletiva. Como forma de exaltar/reconhecer o trabalho empreendido pela escola, publicou um vídeo em suas redes sociais no qual afirma "O que pega de boi no mato tem a ver com Ensino Médio? Sertão dos Encourados, eletiva realizada pelos estudantes da Escola Técnica Estadual Deputado Afonso Ferraz, de Floresta, dando aula de fortalecimento da cultura sertaneja e da potência que o Nordeste representa para o país", com quase 30 mil visualizações.

Ademais, os estudantes também participaram de rodas de conversa sobre temáticas que envolvem as tradições locais, com produtores culturais e de pessoas de notório saber. Foram elas: Missa do Vaqueiro de Floresta por Valmir Calaça – Chapada; Missa do Vaqueiro de Nazaré do Pico por Pedro Henrique Lira; Missa do Vaqueiro de Airi por Chichico Ferraz; "Sertão das Encouradas: o empoderamento da mulher sertaneja vaqueira" protagonizada por Soneide Vaqueira e sua sobrinha Maria Fernanda Araújo.

É importante frisar que a eletiva desenvolveu produtos finais, dos quais se destacam: elaboração cartografias imagéticas/poéticas com foco em narrativas sobre a vida e atuação de Soneide Vaqueira, por meio do uso da técnica de recorte e colagem, como forma inusitada de se

produzir pesquisa e, consequentemente, construir conhecimentos; realização da I Missa do/a Vaqueiro/a da Escola Técnica Estadual Deputado Afonso Ferraz, no dia 22 de dezembro de 2023, que contou com Soneide Vaqueira como a primeira homenageada de um evento local dessa natureza. A missa campal foi celebrada pelo Padre Luciano Aguiar e o cantor Dilsinho Vaqueiro encerrou a culminância de forma festiva.

Convém ressaltar que o referido evento repercutiu na comunidade local e nas imprensas local e regional – várias matérias jornalísticas foram publicadas, dentre as quais merecem relevo: "Cobertura da I Missa do/a Vaqueiro/a da ETEDAF" (Blog Floresta em Destaque – Dênnis Pereira); "Celebração da cultura vaqueira" e "ETE Deputado Afonso Ferraz, em Floresta, celebra sua I Missa do Vaqueiro e da Vaqueira" (ambas de autoria de Igor Ruann – jornalista da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco); "Escola Técnica Estadual em Floresta tem disciplina sobre couro e dos vaqueiros do Sertão" (elaborada pela jornalista Letícia Lins – Blog Oxe Recife); e "ETE de Floresta – PE promove I Missa do Vaqueiro (Coluna Educação do site Leia Já).

Ao longo das vivências em sala de aula, foi possível reconhecer o/a vaqueiro/a, sertanejo/a, florestano/a como uma referência na constituição das culturas e das identidades local e regional, visto que é um ser social relevante da nossa história, profissional nas fazendas de gado, figura emblemática explorada nas grandes obras literárias, no cinema e na música, digno/a de reconhecimento da comunidade escolar, dada a sua importância social, cultural e histórica. Não obstante, a eletiva conseguiu desenvolver habilidades e competências discursivas sobre questões de gênero e inclusão de gênero, de forma a identificar os motivos que geram o apagamento da existência de mulheres no universo da cultura vaqueira florestana.

Por fim, mobilizada pelo trabalho desenvolvido, a ETE Deputado Afonso Ferraz, representada pelo professor Paulo Henrique Novaes, conquistou o Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano XIII, de iniciativa da Secretaria da Mulher de Pernambuco. O docente venceu a categoria "Relato de Experiência Pedagógica" com a eletiva "Sertão dos/as Encourados/as: o apagamento das mulheres na cultura vaqueira florestana". A entrega da premiação ocorreu no dia 07 de março do corrente ano, às 17h, no Teatro Santa Isabel, em Recife – Pernambuco.

Portanto, é com grande orgulho e satisfação que, em nome desta Casa Legislativa e de toda a comunidade, apresento esta Moção de Aplausos ao professor Paulo Henrique Carvalho Gominho Novaes, em reconhecimento ao seu talento, dedicação e compromisso com a educação e cultura de nossa cidade.

Que seu exemplo inspire outros educadores e que seu legado perdure como uma fonte de inspiração para as gerações futuras.

Solicito aos meus pares a aprovação desta Moção de Aplauso.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao homenageado.

Plenário, 13 de março de 2024.

PEDRO GOMES VILARIM JÚNIOR
vereador